Ata da 24ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e sete dias do mês de maio, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo Vereador Adriano Reinhardt, Primeiro Secretário. Presente a totalidade dos vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Senhora Presidente encaminhou às Comissões Técnicas o Projeto de Lei do Executivo Municipal n° 592 de 2024. A Senhora Presidente informou o calendário das sessões do mês de junho, que serão realizadas nos dias 03, 06, 10, 17, 24 e 27. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO: Moção n° 094 de 2024** – Autora: Carla O. Hofmann. – Moção de aplauso à Rádio 89 FM pelos seus 35 anos de atividade. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann comentou que foi a primeira rádio da cidade e que movimentou de maneira significativa a comunicação em São Bento do Sul. Disse que era um pleito do ex-Prefeito Genésio Tureck, mas que não chegou a ver a situação viabilizada. Tempos depois, a viúva de Genésio, Maria Conceição Tureck, ex-vice-Prefeita, deu continuidade ao processo e em maio de 1989 entrou no ar em fase experimental e, logo após, tornou-se definitiva. Pediu a aprovação da moção aos vereadores. Os Vereadores Zuleica Voltolini, Adriano Reinhardt, Terezinha Dybas, Darlan Guliani, Hélio Alves, Jairson Sabino, Alisson Hastreiter, Karen Fechner pediram para subscrever a moção. E, não havendo outras manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade. **Certificado de Regularidade n° 149 de 2024** – Da Associação São Bentense de Basquete requerendo a renovação do Certificado de Regularidade de Utilidade Pública. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas comentou que a Associação apresentou, na Câmara de Vereadores, a prestação de contas alusiva ao ano de 2023 que estava regular, solicitou novamente o certificado para o ano de 2024. Pediu a aprovação dos vereadores. Contou que no final de semana, o time de basquete conseguiu importantes resultados e parabenizou a equipe. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann comentou sobre a importância do time de basquete na cidade, contou que seus filhos foram alunos e atletas do professor Ismael, que faz um trabalho fantástico, não trazendo apenas resultados, mas tornando-os pessoas melhores, alunos dedicados e atletas que fazem a diferença também como seres humanos. E, não havendo outras manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 590 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal a promover o pagamento referente aos danos causados pelo Município. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas comentou que são três munícipes que tiveram danos causados em seus veículos devido a problemas em algumas vias do município e que após iniciarem os processos administrativos foram analisados e aprovados. Os valores são de R$280,00, R$350,00 e R$1.200,00.

Pediu pela aprovação dos vereadores, para que o projeto seja aprovado e o ressarcimento seja feito aos munícipes. E, não havendo demais manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei complementar n° 15 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a Lei n° 140, de 22 de dezembro de 1997 e dá outras providências. Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas comentou que o referido projeto é sobre a inclusão da cobrança da taxa para análise do estudo de impacto de vizinhança, no que diz respeito aos licenciamentos de atividades e empreendimentos que estão condicionadas à esta análise do estudo do impacto de vizinhança. A revisão da Lei Complementar aprovada no ano passado, além das demandas que atribui em relação ao plano diretor, mostra que essa necessidade do estudo do impacto da vizinhança atende ao interesse público e a efetividade, trazendo a participação da sociedade nessa discussão e a arrecadação da analise se faz mediante pagamento de taxa. Disse que a maior taxa para análise do estudo de impacto de vizinhança de grandes atividades é de 400 UFM e para outros portes de atividades o valor diminui, chegando até o pequeno porte em que seriam 75 UFM, sendo que, atualmente, cada UFM equivale a R$6,92. Comentou que até a terceira reanálise continua dentro dessa taxa, mas a partir da quarta análise, haverá uma nova cobrança, que começa com 120 UFM para grande porte, chegando a 20 UFM para pequeno porte. Disse que na segunda discussão irá pedir a aprovação dos vereadores. E, não havendo manifestações, a Senhora Presidente informou que o referido Projeto passará pela segunda discussão em sessão futura. **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, a Vereadora Terezinha M. Dybas comentou que na sessão passada, houve comentários relativos às atendentes inclusivas, que cuidam das crianças que possuem alguma necessidade especial. Comentou, antes mesmo de mostrar números, que a quantidade de atendentes não é suficiente para auxiliar todas as crianças, pois ocorreu um aumento no número de crianças com necessidades especiais que precisam deste atendimento. Disse que no ano de 2022 havia 72 atendentes que atuavam diretamente no atendimento destas crianças. No ano de 2023, eram 104 e, no ano de 2024, são 173 profissionais desta área. Comentou que mesmo não sendo o número necessário para atender todas as crianças que necessitam, houve um progresso significativo no quadro de profissionais da área. Relatou que na manhã da segunda-feira, teve uma importante apresentação de uma visita de dois profissionais da cidade de Guimarães, de Portugal, que é o berço das cidades em Portugal, que possui cerca de 900 anos e tem o seu patrimônio protegido pela Unesco. Comentou que em São Bento do Sul existe um prédio que contém as características portuguesas. Disse que a cidade tem sua vocação industrial, mas que nos últimos anos a parte de serviços tem tomado uma grande proporção, contribuindo com um grande porcentual da renda gerada no município. Disse que muitas vezes foi falado, inclusive na Câmara de Vereadores, sobre a necessidade de melhoramento e promoção do turismo na cidade, mas questionou o que tem sido feito para que isso aconteça. Ressaltou que é uma ação que não acontece de um ano para outro, tendo como exemplo as cidades de Gramado-RS e Pomerode-SC. Disse que para isso, é necessária uma vontade política, não apenas do Executivo, mas também Legislativo e Judiciário e,

principalmente, da população. Disse que um papel primordial é devido à imprensa, pois se não levar as notícias, não divulgar e não mostrar que o turismo pode contribuir muito para o progresso da cidade e para as rendas das famílias, a população não irá abraçar a causa. Mostrou fotos e apresentou a história de Manoel Tavares e do passado da cidade. Comentou que o Departamento de Urbanismo da cidade, em conjunto com o Departamento de Urbanismo da cidade de Guimarães, irá resgatar todas as características da obra original do prédio Manoel Tavares. Disse que por muitas décadas, a Câmara de Vereadores foi sediada neste prédio, até o ano de 2005. Disse que o prédio Manoel Tavares não é o mais antigo da cidade, mas é o único com características portuguesas e graças à iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que fez a inscrição habilitando São Bento do Sul no programa Inova Juntos, sendo a única cidade de Santa Catarina que teve sua habilitação realizada, concorrendo com outras cidades do Brasil, São Bento do Sul pode ser agraciada para que o projeto fosse realizado. Ressaltou ser uma conquista importante para a cidade e que somente a restauração do prédio será em torno de um milhão e oitocentos mil reais, porém existe um projeto maior que é a revitalização de todo o calçadão, lembrando que no primeiro ou no segundo ano desta legislatura, o Vereador Adriano e a Vereadora Carla foram a Curitiba ver como a cidade fez o seu projeto e de lá vieram bons frutos, por exemplo a diretoria dentro da Secretaria de Planejamento, pensando em São Bento do Sul para daqui cinco, dez, quinze, vinte anos. Salientou que para receber os turistas, será necessário um planejamento de acolhimento e isso passa por treinamento das pessoas que trabalharão na rede de hotelaria, gastronomia, comércio, assim como também será necessária readequação da parte de infraestrutura, dando alguns passos a mais agora, para que isso possa se tornar realidade no futuro. Por fim, disse que a cidade de São Bento do Sul tem tudo para ser uma cidade turística e é necessário apenas saber aproveitar, que esses sejam os primeiros passos de algo de muito sucesso no futuro. Com a palavra, o Vereador Darlan A. Guliani falou sobre o número de atendimentos médicos do posto central, mas ressaltou o número de faltas, além da área da odontologia, em que a grande maioria simplesmente nem justifica a ausência. Disse que há muitas pessoas na fila, aguardando por esses atendimentos e as pessoas que conseguem um horário, não comparecem. Salientou que caso a pessoa não possa comparecer na consulta, que avise com 24 horas de antecedência, para que, se possível, outra pessoa seja encaixada nesse horário. Falou a respeito comemoração da semana da enfermagem, que foi comentada em sessões anteriores que as enfermeiras e técnicos de enfermagem tiveram uma sessão de cinema, salientando que de fato existiu, mas foram divididas de modo que nem todos fossem no mesmo dia e não viesse prejudicasse o atendimento aos munícipes. Disse que no ano passado foi realizado palestras no SAMAE, mudando apenas para não ser oferecido todo ano a mesma coisa. Falou sobre Vigilância Sanitária Epidemiológica, que é composta por oito fiscais que atendem oito horas por dia, cinco dias por semana, bem como duas enfermeiras. Disse que de fato essas duas enfermeiras não estavam prestando atendimento no dia, que se tratava de uma sexta-feira. Comentou que, até onde sabe, não são realizadas coletas de sangue na sexta-feira, pois os exames vão para fora da cidade e chegariam ao

laboratório no sábado, que estaria fechado. Mas destacou que existe recepcionista, diretor ou diretora que podem estar atendendo. Comentou que duas pessoas procuraram atendimento e queriam que fosse realizado pelas enfermeiras, por motivos particulares, que foi oferecido atendimento por outro profissional, mas elas recusaram. Disse que pode acontecer, tendo duas enfermeiras, que uma entre de férias e a outra fique doente, mas caso alguém precise de atendimento e as enfermeiras não estiverem, a pessoa deveria ser atendida por outro profissional, não limitando o atendimento apenas pelas enfermeiras. Falou que foi uma questão que ocorreu em um dia do ano, mas que serviu para escancarar ainda mais a importância destes profissionais para a comunidade. Disse que achou um exagero pegar uma pontualidade, uma gota de água e transformar em um oceano. Em relação ao que foi falado sobre investimentos no Hospital em sessão anterior, comentou que não se pode investir no hospital, mas sim, fazer o pagamento da prestação de serviços que ele faz ao município. Ressaltou que a Prefeitura mantém e paga todos os clínicos do setor de internamento do Hospital e Maternidade Sagrada Família. Comentou também que a Prefeitura paga todos os plantonistas do serviço de pediatra, berçário da neonatologia, bem como os honorários de todos os médicos que ficam de plantão e sobreaviso, tanto os cirúrgicos, quanto os anestesistas. E que em sua opinião, é investimento. Com a palavra, o Vereador Jairson Sabino parabenizou aos profissionais liberais pela passagem do seu dia, somando aproximadamente 22% da força econômica do PIB do país. Mostrou algumas fotos e agradeceu ao trabalho do seu assessor, deixando claro que as fotos exibidas não são do Estado do Rio Grande do Sul, mas sim, da cidade de São Bento do Sul, mais precisamente do pátio do CAIC II, no bairro Serra Alta, no dia atual, que choveu e inundou, impossibilitando a entrada e saída dos carros. Mostrou também a Estrada Cruzeiro, que iniciou em 2021 e até o momento não teve a sua finalização. Uma moradora, casa n° 4080, vem pedindo há muito tempo por uma solução para o problema. Comentou que é preciso fazer a drenagem necessária para que essa e outras residências deixem de ter esse problema. Disse que é difícil argumentar com pessoas que não entendem nada do assunto e tem a sua prioridade (pavimentação comunitária), mas que não são as prioridades dos contribuintes. Disse que isso resulta em uma secretaria sucateada, mas que sabe que isso não foi intenção de nenhum secretário, mas sim de governos que tinham interesse em fazer parceria com os fornecedores de máquinas, hora/máquina. Comentou que o plano diretor deveria ser seguido e que não deveria ser possível a utilizar o dinheiro do contribuinte à sua vontade, mas sim priorizando a população. Recebeu reclamações de pessoas que estiveram na Paróquia São José, Igreja Católica, do bairro Serra Alta, no evento de primeira comunhão, no sábado, onde o tempo todo, estiveram máquinas na frente do local perturbando sonoramente o evento. Disse que ocorreu uma falha de comunicação com a Igreja, para que não atrapalhasse o andamento do evento. Comentou que a foi fechada a Rua Mathias Nossol, obstruindo a passagem do cidadão que iria do Centro para a Serra Alta ou vice-versa. Mostrou outra foto, de um cartaz exposto no Centro de Especialidades, mais conhecido como Cruz Vermelha, em que os exames serão marcados apenas para o final do mês de julho, pois para o mês de maio e junho já estão lotadas e, ainda, dizendo que caso

o cidadão precisasse, eles oferecem uma cópia da guia de exames para realizar orçamento em outro laboratório. Comentou sobre a falta das pessoas nas consultas, dados trazidos pelo Vereador Darlan anteriormente, disse que as pessoas faltam nas consultas por diversos motivos, mas um deles, pode se citar a demora do atendimento, disse que quem tem dor tem pressa e acaba procurando atendimento em outro lugar. Sugeriu que seja feita uma campanha, para avisar o paciente da data e horário da consulta, pois muitos acabam esquecendo, ou até mesmo esquecem de desmarcar caso já tenham conseguido atendimento em outro lugar e, assim, a Secretaria de Saúde pode colocar outra pessoa nesse agendamento, fazendo a fila de espera andar. Com a palavra, a Vereadora Carla O. Hofmann comentou, se referindo à fala do Vereador Sabino, que a Unimed já realiza esse tipo de ação, avisando os pacientes de suas consultas, com data e horário, pois muitos acabam esquecendo. Com aparte, o Vereador Jairson Sabino disse que se a Unimed, que é uma empresa privada otimiza o seu dinheiro, porque não é otimizado o dinheiro do contribuinte pela Prefeitura. Com a palavra novamente, a Vereadora Carla comentou sobre a possibilidade de o Brasil voltar a ter a poliomielite, pois as pessoas estão deixando de se vacinar e/ou vacinar seus filhos. Disse que no dia atual, recebeu um áudio de um professor que levou o filho para ser vacinado e não existe vacina contra a varicela no município, bem como que a vacinação contra a COVID-19 é feita em apenas um dia, quarta-feira. Pediu para que o Secretário de Saúde verifique essa situação, pois não se pode ficar sem a vacina contra varicela e que restringir a vacinação contra a COVID-19, faz com que a baixa procura se concretize no município. Com aparte, o Vereador Darlan A. Guliani disse que houve uma suspensão, por parte da ANVISA, em relação a produção da vacina contra a varicela e que desde setembro passou a ser importada, mas infelizmente não está chegando ao mercado, sendo um problema a nível nacional. Com a palavra novamente, a Vereadora Carla disse que entende, mas que se deve verificar a situação, pois o pai que mandou o áudio possui um filho matriculado na rede municipal de ensino e que precisa apresentar o atestado de vacinação independente dos problemas de importação, entre outras situações, pois a rede pública exige a apresentação da carteira de vacinação. Com aparte, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que não está sendo proibido que os alunos frequentem a escola, caso não tenham a vacinação. Com a palavra novamente, a Vereadora Carla disse que sabe que não está sendo proibido, mas que é uma exigência a apresentação da carteira de vacinação em dia. Disse que sabe disso, pois recebeu uma cópia do documento e acha que isso deveria ser revisto, pois o pai precisa assinar uma declaração dizendo que sabe que teria que vacinar e não foi vacinado, mas na verdade tentou vacinar e não havia vacina disponível no momento, então deveria ser mudado a declaração ou documento para esclarecer que o pai não se recusou a vacinar o filho, pelo contrário, levou para vacinar e não foi possível. Comentou, novamente, sobre o Posto de Saúde da Vila Progresso, que chove dentro prejudicando os atendimentos e que isso acontece há mais de um ano. Salientou que a Secretaria de Saúde reclama das colocações feitas na Câmara de Vereadores, mas não soluciona o problema, pois é mais fácil reclamar. Falou sobre um comentário feito pelo Diretor do Procon durante a transmissão da sessão da

semana passada, na quinta-feira, referente às emendas supressivas, colocadas pelo Vereador Adriano e pela Vereadora Carla, disse que se o Diretor do Procon tivesse mais habilidade e efetividade, poderiam ter campanhas relacionadas à quantidade de golpes aplicados em pessoas idosas para levarem seus benefícios previdenciários, ou seja, o Diretor do Procon se preocupa com as emendas supressivas mas não se preocupa em realizar aquilo que ele deve fazer. Ressaltou que todas as indicações que fez em plenário, antes de apresenta-las esteve pessoalmente conversando com o secretário, diretor ou com qualquer pessoa e colocou para eles que é necessário um Procon mais efetivo na cidade. Disse que a imprensa, juntamente com a OAB e Polícia Civil tem encampado várias campanhas extremamente importantes, relativas à quantidade de golpes que as pessoas têm caído, entre tantos outros problemas e a pessoa começa a ficar endividada por falta de esclarecimentos. Sugeriu que o Diretor do Procon ao invés de se preocupar com as emendas supressivas da Casa Legislativa, que se preocupe com o trabalho dele, pois antes dele, o outro Diretor estava realmente tratando o Procon de maneira diversa. Com a palavra, o Vereador Adriano Reinhardt, utilizando-se da fala da Vereadora Carla quando falou sobre o Procon, disse que o Procon não deveria se meter nas emendas ao Projeto 557, pois nem sequer deram conta de fazer uma rampa ou se mudar para a nova sede, fazendo mais de um ano. Falou que quando foi eleito vereador sua missão era buscar o melhor para a população. Sobre o Projeto 557, que cria cargos comissionados, disse não ser contra as funções, mas que sejam exercidas por servidores de concurso. Disse que o Prefeito e os Vereadores que são favoráveis para a criação desses cargos, esnobam e jogam no lixo os mais de dois mil e trezentos servidores públicos do município, dando a entender que o trabalho só vai acontecer se os 27 cargos forem aprovados ou nomeados pela Casa de Leis, sendo vergonhoso. Disse que mais vergonhoso ainda, é um servidor com ensino fundamental chefiar e ganhar duas vezes mais do que um servidor concursado com faculdade e questionou se é isso que o Prefeito defende. Disse que estudou o referido Projeto e que existem cargos de relevância, mas criar cargos para assessores que “enfeitam o pinheirinho” ou “regam as suculentas” do chefe, é lamentável. Comentou sobre casos de coação, que aconteceram na Câmara de Vereadores, pois quando um servidor da casa emitiu opinião, foi acusado de coagir vereadores, mas quando se trata de um servidor do Executivo, querendo denegrir um vereador, é possível. Convocou a população para que venha até a Casa de Leis na próxima sessão, lote o plenário ou assistam pela internet e vejam quais votarão pela população e quais votarão pelos seus interesses particulares. Disse que protocolou inúmeras emendas, pois vários destes cargos são técnicos e devem ser exercidos por servidores de carreira para que possam executar a função sem interferência política ou ter o trabalho comprometido em trocas de gestão. Falou que o objetivo das emendas é que a política pare de comprometer o trabalho no município por indicações políticas e que sejam cargos exercido por pessoas com conhecimento. Em outro assunto, falando sobre a saúde, mostrou uma foto de um aviso feito pelo posto de saúde do bairro Mato Preto, que alertava a população que na segunda, terça e quarta-feira, dia 27, 28 e 29 de maio, não haverá atendimento na unidade e ainda, se não bastasse, quinta-feira é feriado e sexta-feira é ponto

facultativo, estando a unidade fechada. Perguntou onde estão os médicos que tanto são falados, pronunciando-se sobre a fala de outro vereador, disse que o fato de alguém estar de férias e outro médico estar doente, existe a contratação de mais médicos, pois é pago para substituir. Disse que é inadmissível passar uma semana sem atendimento no posto de saúde, como já teve posto com mais de trinta dias sem médicos no ano passado. Ressaltou que de nada adianta trazer números dizendo que estão investindo milhões na contratação de médicos, mas não ter médicos nos postos. Comentou que quando falou sobre o caso dos enfermeiros que estiveram na sessão do cinema, foi pessoalmente até a Vigilância Epidemiológica e na recepção sequer a pessoa quis dizer onde estavam, apenas disse que não tinha ninguém para atender. Comentou que não tem nada contra os profissionais de enfermagem, principalmente porque já foi internado várias vezes. Sobre o hospital, disse que é filantrópico, portanto, o município pode sim fazer investimento, até mesmo porque a Câmara de Vereadores fez investimento em compra de equipamento, custeio de mão de obra médica, que foram pagos salários dos médicos que estava atrasado, com a aprovação de todos os vereadores, no valor de aproximadamente novecentos mil reais. Disse que é obrigação do Prefeito fazer investimento no hospital, pois não é apenas particular sendo que mais de 80% dos atendimentos são realizados pelo SUS. Falou que sequer o município consegue administrar um posto de saúde, o que dirá um hospital. Salientou que almeja que a UPA seja terceirizada, caso contrário, será outra vergonha para o município. Falou sobre a obra da Dona Francisca, promessa do Prefeito de pavimentação de paralelepípedo e desde janeiro esta obra não foi finalizada, mostrando fotos do que aconteceu com um caminhão que trafegava no local no dia atual, comentou que duas máquinas da Prefeitura tentaram retirar o caminhão que atolou, mas não obtiveram sucesso. Disse que a Prefeitura começa várias obras e não finaliza, apenas quando a população resolve fechar a rua, pedindo pela obra, é que recebe atenção. Com a palavra, a Vereadora Zuleica Voltolini comentou sobre uma indicação que fez para pavimentação da Rua 19 de Novembro, no bairro Serra Alta, onde os moradores estão pedindo há tempos. Pediu para que a empresa reveja a situação que se encontra e que o fiscal do contrato possa estar acompanhando a obra, vendo o que está acontecendo. Mostrou um vídeo, em que claramente é possível ver que a boca de lobo feita não possui vazão para água, o que prejudica o asfalto que já apresenta rachaduras, buracos e desnível, mesmo sendo um asfalto recente. Ressaltou a fala do Vereador que lhe antecedeu, sobre o turismo, mas disse que presenciou uma situação desagradável no sábado na praça central da cidade, envolvendo moradores de rua. Disse que os moradores em situação de rua estenderam os cobertores no coreto da praça e no alambrado. Comentou que será enviado para a Câmara de Vereadores um convite para uma reunião sobre essa questão dos moradores de rua. Disse que alguns comerciantes locais tiram fotos e lhe enviam, tomando conta dos bancos, que ficam com medo de chamar atenção, pois, muitas vezes, estão alterados e possuem uma ferramenta nas costas para intimidar. Salientou que será preciso tomar uma atitude junto com a Polícia Militar, Polícia Civil, Assistência Social entre outros, pois como é um desejo receber bem os turistas, precisa ter um olhar diferenciado para a praça central. Expôs a sua

preocupação com a manutenção do EcoParque, que necessita de pequenos reparos e é um local bem movimentado na cidade. Solicitou que a diretoria da SAMAE veja essas pequenas manutenções que se fazem necessárias. Em outra sugestão para a SAMAE, disse que em várias ruas da cidade há recortes no asfalto que estão demorando para serem arrumados, por exemplo a Rua Augusto Klimmek, que recebe várias reclamações sobre dois recortes feitos há um bom tempo, na subida do morro. Parabenizou a Paranatação, que participou da primeira fase nacional de natação do Circuito Loterias da Caixa 2024 em São Paulo, representando São Bento do Sul, conquistando três medalhas de bronze, cinco medalhas de prata e duas medalhas de ouro. Parabenizou também a equipe e basquete da cidade no sub-12 e sub-13 que participou do Campeonato Estadual e representou muito bem a cidade. Com aparte, a Vereadora Terezinha M. Dybas disse que tanto o EcoParque, quanto a Estação de Tratamento de Água serão reformados e que a licitação já está em andamento. Sobre a questão dos moradores de rua, disse que na semana passada esteve em conversa com o Secretário da pasta de Assistência Social e com o Prefeito, juntamente com a Vereadora Karen e o Vereador Hélio e debateram que essa realidade, que não é apenas de São Bento do Sul, mas do país inteiro, está se agravando com a vinda dos Venezuelanos e agora, a situação do Estado do Rio Grande do Sul poderá ser agravada ainda mais, portanto, na reunião foi decidido que toda a população deverá ser envolvida. Sobre a reunião que acontecerá no dia 07 de junho, sexta-feira, às 9 horas, no auditório da Prefeitura, que os convites serão enviados no dia 28. Ressaltou a importância de todas as pessoas participarem pois é uma realidade que todos precisam enfrentar juntos. Com a palavra novamente, a Vereadora Zuleica assegurou que assim que o convite chegar à Câmara de Vereadores, irá repassar a todos os vereadores. Com aparte, o Vereador Jairson Sabino, referindo-se à questão dos moradores em situação de rua, falou que a gestão atual é uma comédia, pois essa semana foram cobertores, quem sabe semana que vem serão roupas íntimas penduradas no coreto. Com a palavra novamente, a vereadora Zuleica disse que além disso, os moradores possuem cachorros e um deles avançou em um motociclista que estava passando. Disse que os bancos estão sendo usados para colocar os pertences dos moradores, e pelos cachorros, salientando que se sente mal, pois sabe que os cachorros merecem uma atenção adequada. Sobre os convites do Executivo, disse que alguns deles a Câmara de Vereadores não recebe, mas caso este convite da reunião do dia 07 chegue, garantiu que será repassado para os demais vereadores. E, não havendo mais nada a ser tratado, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 03 de junho de 2024, às dezenove horas. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 27 de maio de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

TEREZINHA M. DYBAS